

COP30 sob risco de esvaziamento

Faltando cerca de 200 dias para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o secretário-geral da ONU, António Guterres, reiteraram o alerta sobre a urgência climática. Na última quarta-feira, o chefe do governo brasileiro e o dirigente do órgão máximo do multilateralismo reforçaram a necessidade de os países acelerarem as medidas de contenção do aquecimento global. E cobraram uma participação maior dos países desenvolvidos, que têm responsabilidade direta no desequilíbrio ambiental que ameaça formar um cenário sem precedentes na era moderna.

Entre as várias ações pendentes para a Cúpula em Belém, está a definição das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), a parcela de esforço de cada país em favor da sustentabilidade. Até aqui, apenas 10% das nações envolvidas nas negociações apresentaram esse percentual. As NDCs deveriam ter sido definidas em fevereiro, mas o prazo foi estendido para setembro. O Brasil anunciou a sua meta no ano passado, na COP29, realizada no Azerbaijão: reduzir 67% de emissões de gases de efeito estufa até 2035.

Lula e Guterres conduziram a Cúpula Virtual sobre Ambição Climática. No discurso de abertura, o presidente mencionou algumas das previsões sombrias amplamente divulgadas pela comunidade científica. Disse que o aquecimento global está ocorrendo em uma velocidade maior do que o previsto; que a temperatura média da Terra ultrapassou pela primeira vez, em 2024,

o limite crítico de 1,5°C acima dos níveis anteriores à Revolução Industrial; que a Amazônia enfrentou a maior seca da história no ano passado; e que a degradação ambiental está provocando fenômenos devastadores, como o branqueamento massivo de corais nos oceanos.

“Negar a crise climática não vai fazê-la desaparecer”, advertiu Lula. Ainda é incerto, porém, se a mensagem do governante brasileiro terá a repercussão necessária para induzir um movimento global em favor da sustentabilidade. É verdade que economias relevantes, como China e União Europeia, participaram da Cúpula Virtual, em um gesto de sensibilidade aos apelos em favor do meio ambiente. Mas o impasse permanece, e ele é de caráter financeiro: é preciso buscar um consenso para que US\$ 1,3 trilhão sejam investidos anualmente até 2035 a fim de evitar o colapso global.

Essa equação tem se tornado cada vez mais difícil, especialmente quando os Estados Unidos, o segundo país emissor de gases de efeito estufa, passam por uma reviravolta com o governo Trump. O chefe da Casa Branca já deixou claro que pretende dar prioridade à produção de combustíveis fósseis e esvaziar iniciativas para energias renováveis. Em janeiro, Trump abandonou, pela segunda vez, o Acordo Climático de Paris. As perspectivas, como se vê, são pessimistas.

Como ressaltou Lula, os países que enriqueceram na “economia do carbono” precisam se engajar firmemente no enfrentamento da crise climática. Do contrário, a Cúpula de Belém corre o risco de cair no esvaziamento.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Francisco, o bom pastor

Corro sério risco de ser mal interpretada ao me referir ao papa Francisco como bom pastor. Tamanha simplicidade pode não combinar com o cargo, com o peso da liturgia nem com a importância do Sumo Pontífice e do seu legado. Mas tomo a referência como certa, pois ele fez todo esforço para ser lembrado dessa forma — com extrema simplicidade. Do caixão de madeira às vestes do dia a dia com as quais decidiu ser sepultado, assim como o local escolhido para seu descanso eterno, longe da suntuosa e turística Basílica São Pedro, tudo mais comedido do que os rituais habitualmente relegados a um papa.

Ostentar, por qualquer forma e meio, nunca esteve em seus planos. Ele foi um pastor incansável, próximo dos mais pobres, defensor perene da paz, dos mais humildes, das minorias, dos refugiados, da natureza. Não foi apenas alguém que defendeu causas sociais, mas foi também um homem de palavra. Fez da palavra de Deus a sua própria palavra. Cumpriu o combinado consigo, com a Igreja, com este mundo e creio que também com o Divino. O legado de Francisco é o seu próprio caminho, seu pastoreio, seu exemplo.

Tive o privilégio e a imensa alegria de ver o papa de muito perto, a convite da Obra de Maria. Sinto ainda hoje a emoção desse encontro. Consigo imaginar a força de fé de mais de um milhão de pessoas que acompanharam os cortejos fúnebres, que sabemos também ser uma cerimônia política. Por intermédio de Rodrigo Craveiro, nosso enviado especial, que tem feito uma brilhante cobertura para o **Correio**, a TV Brasília, a

Rádio Tupi, o *Estado de Minas* e outras emissoras dos Diários Associados, vamos acompanhar os desdobramentos do conclave e da escolha do novo papa, além da emoção dessa despedida histórica, que une monarcas, presidentes, ministros e uma imensidão de gente sem título, mas com fé inabalável.

Rodrigo, a editora de Mundo, Ana Paula Macedo, eu e outros colegas estávamos aqui quando Francisco foi declarado papa. Somos parte de uma equipe que fez coberturas extensas e capas lindas e premiadas quando ele ascendeu ao posto máximo da Igreja Católica. Sabíamos desde sempre, talvez por obra de anjos e profetas, que nosso esmero — à época sob a batuta do editor de Artes Amaro Júnior — seria compatível com um papa que decidiu renovar a Igreja, ouvir as críticas e empenhar mudanças importantes de forma humilde, pedindo desculpas, modernizando a estrutura, aceitando diferenças, pacificando a relação do Vaticano com outras religiões.

Francisco foi senhor de si, sem perder a serenidade nem o humor. Disse, certa vez, numa entrevista que “o senso de humor é um certificado de sanidade” e admitiu rezar todos os dias por mais de 40 anos uma oração para pedir ao Senhor a capacidade sorrir, de rir do lado ridículo das coisas, de entender que sempre a vida traz algo que leva ao riso. Francisco nos disse que o humor humaniza. Acredito muito nisso também e sigo esse seu exemplo. Quando formos rezar pelo papa, algo que ele sempre pedia — “Não esqueçam de rezar por mim” —, vamos sorrir por ele, com ele, para ele. Viva Francisco, nosso bom pastor!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Gêneros

A deputada Erika Hilton tem muita razão ao qualificar como política de ódio a decisão do atual governo dos Estados Unidos em relação à diversidade de gêneros. Ninguém define o que será dentro do ventre materno. Ninguém fez a escolha de nascer não binário, transsexual ou qualquer outro gênero que foge ao tabu masculino e feminino. Ninguém opta pela cor da pele, pelo tamanho dos pés, pelo tipo de cabelo... Tudo é uma combinação da natureza que foge ao domínio do ser que está em gestação. Por que, então, não entendê-lo como um ser humano digno de respeito como quaisquer outros seres? O desprezo que os conservadores nutrem contra o segmento LGBTQIA + mostra o tamanho da incoerência da maioria deles com a fé em Deus. Algumas situações desagradáveis são atribuídas à vontade divina, como a morte precoce do ente querido. O mesmo raciocínio serve para os momentos de alegria. Mas se for um não binário a lógica que prevalece é da violência, da discriminação e do ódio. Ao abrir as portas da Igreja a todos, o papa Francisco materializou os ensinamentos do Cristo, pois todos nós estamos submetidos à vontade e aos desígnios de Deus para que possamos evoluir.

» Paula Vicente
Lago Sul

Brasília

Basta um passeio rápido pela Esplanada dos Ministérios e pelo Pontão do Lago para visualizar cenários de cinema na capital. Locais lindos para registrar não faltam na cidade que tem o céu como um dos principais atrativos aos turistas. Na cidade que abriga os Poderes do país, a arquitetura de formas curvas de Oscar Niemeyer e os prédios baixos possibilitam um entardecer de cinema em qualquer lugar. Brasília é uma grande exposição a céu aberto. Céu de Brasília, tesouro que todos podem apreciar. Viva!

» José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Papa 1

A gestão do papa Francisco vai deixar saudades, assim como os bons exemplos de como deveriam se comportar os líderes políticos e religiosos. Resta sabermos se essas mensagens, como a de paz mundial, serão seguidas por essas pessoas. Estamos vivendo em um mundo muito louco. A cada dia, temos visto o quanto o egoísmo, a hipocrisia e a falta de empatia vêm progredindo entre os seres humanos, e os bons hábitos vêm sendo esquecidos. Não precisamos voltar ao passado para enxergar o óbvio: é só observarmos que os líderes religiosos que se dizem seguidores das palavras de Deus vêm desviando dos seus objetivos religiosos e se comportando de formas meramente interesseiras. Muitos líderes religiosos que deveriam dar bons exemplos aos seus fiéis usam os poderes religiosos e o nome de Deus em vão para conquistar poderes políticos, com objetivos meramente financeiros, para benefício próprio.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Papa 2

O mundo perde um grande homem, um ser humano de uma sensibilidade e de uma humildade que permitiam olhar o pequeno como irmão. Em minha existência, papa Francisco fez diferença no que tange o olhar para o próximo.

» Alex Leonardo
Brasília

Papa 3

Que possamos nos espelhar no exemplo de amor e simplicidade do papa Francisco. Que nossos olhos enxerguem as minorias, que o amor possa prevalecer, que a simplicidade seja a nossa marca. Vá em paz, querido Francisco!

» Shirlei Oliveira
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

INSS: tem que pegar todos os envolvidos, identificar um por um e bloquear os bens de todos eles.Uma hora dessas, tem gente com R\$ 100 milhões na conta!

Josuéilton Lima — Brasília

Já prenderam os ladrões do INSS ou deram espaço para eles esconderem as provas e o dinheiro roubado? Quem vai pagar essa conta será o povo?

Maria Dolores Prauchner — Porto Alegre (RS)

Aqui, em Brasília, as represas estão transbordando, e a gente vai ter que pagar bandeira amarela?

Valdeci Borges — Brasília

Com tanta chuva no Brasil e ter que pagar bandeira amarela?É um absurdo!

Maria dos Reis Silva — Brasília

Fé cada um tem. A minha é na ciência. Mas nenhuma cancela a outra. Somos heterogêneos!

Jairo Palheta Marquês — Macapá

Interessante ver que muitos chefes de Estado que tiveram algum problema com o papa, como Trump e Milei, compareceram ao funeral porque reconhecem o valor que ele teve para o mundo. Essa é uma prova da grandeza de Francisco.

Marcelo Marques — Brasília

Tem acidente e afogamento no Lago Paranoá praticamente todo o fim de semana. É o local de lazer de muitos moradores da cidade e do Entorno, principalmente os jovens. Já passou da hora de o GDF ter uma estrutura grande de suporte aos frequentadores. Hoje, parece que só age na emergência!

Marlon Barros — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br